

DESINFORMAÇÃO NA PANDEMIA DE COVID-19: IMPACTOS E ESTRATÉGIAS DE GERENCIAMENTO

Vanessa Santos da Silva¹, Tânia Cristina de Oliveira Valente², Daniel Motta Correa Pinto³

¹Enfermeira. E-mail: nessassilva@yahoo.com.br; ²Médica. E-mail: taniavalente@unirio.br; ³Cientista Social. E-mail: daniel.mottac@gmail.com

Introdução: A pandemia de COVID-19 não só desafiou os sistemas de saúde globais, mas também expôs a fragilidade das informações na sociedade. O aumento na disseminação de desinformação, caracterizada por notícias e teorias da conspiração sem fundamento, afetou significativamente decisões individuais e políticas governamentais, revelando a necessidade de estratégias de gerenciamento eficaz. Este trabalho sintetiza as principais conclusões de estudos recentes, fornecendo um panorama dos impactos da desinformação e das estratégias de gerenciamento mais eficazes. **Objetivo:** O presente estudo visa identificar as consequências da disseminação de desinformação durante a pandemia de COVID-19 e analisar as estratégias recomendadas para combatê-la. O enfoque recai sobre a educação midiática, o pensamento crítico e a verificação de fatos como principais pilares para fortalecer a compreensão e a resistência ao desinformacionismo. **Método:** Através de uma revisão sistemática da literatura, centrado na identificação de estratégias eficazes de combate à desinformação, o estudo abrange desde a promoção da educação midiária até a implementação de políticas por plataformas digitais. A análise também contempla a necessidade de uma colaboração efetiva entre diferentes atores, incluindo governos, organizações da sociedade civil e plataformas de mídia social. **Resultados:** A análise dos estudos revela que a educação midiária e o pensamento crítico são ferramentas indispensáveis para capacitar a população a discernir entre informações verdadeiras e falsas. A verificação de fatos por agências especializadas e a promoção da transparência na divulgação de informações são fundamentais para fortalecer a confiança pública e contrabalançar a disseminação de desinformação. A implementação de políticas por parte das plataformas digitais, que visam a identificação e a redução da propagação de conteúdos enganosos, é igualmente crucial, assim como o fortalecimento da colaboração entre diferentes setores da sociedade. **Conclusão:** O estudo conclui que a abordagem integrada e colaborativa é essencial para enfrentar o problema da desinformação, ressaltando a necessidade de uma sociedade informada e resiliente. A implementação de estratégias abrangentes não só contribui para a mitigação dos impactos negativos da desinformação, mas também promove uma resposta eficaz e equitativa a crises de saúde públicas como a da COVID-19. **Contribuições para Saúde:** Compreender os efeitos da desinformação na saúde pública. Identificar métodos eficazes contra a desinformação. Promover habilidades para discernir informações confiáveis. Fortalecer a capacidade de questionar e avaliar informações. Garantir a precisão e a veracidade na divulgação de informações. Estabelecer parcerias para abordagens integradas ao problema. Preparar a sociedade para responder a crises de saúde de forma informada.

Descritores: Desinformação, Educação Midiática, Verificação de Fatos.